



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO

N.º 07/2024

Reunião Ordinária da Assembleia Municipal realizada em 22 de fevereiro

Saudação
Dia Mundial da Poesia
Comemoração dos 500 anos do Nascimento de Luís de Camões

Forte aliada do entendimento entre os povos».

«Catalisador crucial para o diálogo e a paz».

Foi assim que a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura – UNESCO – decretou, a 16 de novembro de 1999, na sua 30ª Conferência Geral, o dia 21 de março como Dia Mundial da Poesia.

O Dia Mundial da Poesia comemora a diversidade do diálogo, a livre criação de ideias através das palavras, da criatividade e da inovação. A data visa relevar a reflexão sobre o poder da linguagem e do desenvolvimento de habilidades individuais, contribuindo para a diversidade criativa e para a pluralidade, moldando positivamente a nossa perceção e compreensão do Mundo.

Os versos reafirmam a humanidade e mostram que pessoas em todas as partes do mundo compartilham os mesmos anseios, sentimentos e questões. Os versos unem-nos.

A história portuguesa é rica em poetas cuja obra literária é mundialmente conhecida, sem esquecer poetas de outras latitudes que oferecem, na escrita dos seus poemas, a língua portuguesa ao Mundo, num exercício maior de Lusofonia.

No ano em que se celebram 500 anos do seu nascimento, saudamos também neste Dia Mundial da Poesia, o poeta e dramaturgo Luís de Camões, um dos maiores vultos da literatura universal, omnipresente na cultura e identidade portuguesas, e o seu contributo ímpar para a nossa língua materna.

Assim, a Assembleia Municipal do Barreiro, delibera saudar o dia 21 de março como Dia Mundial da Poesia e:

- Recomenda ao Município do Barreiro a promoção de iniciativas de celebração do Dia Mundial da Poesia, com a divulgação de poetas e obras da Lusofonia e ênfase para Luís de Camões, em virtude da celebração do quinto centenário do seu nascimento.

Travessa do Município, 2 – 2830-393 Barreiro // Telefone: (+351) 212 068 530 // E-mail: AssMun@cm-barreiro.pt

- Solicita, após aprovação, o envio desta saudação ao Ministério da Cultura, ao Comissariado para as Comemorações do V Centenário do Nascimento de Luís de Camões e ao Instituto Camões.

108

Erros meus, má fortuna, amor ardente
em minha perdição se conjuraram;
os erros e a fortuna sobejaram,
que para mim bastava o amor somente.

Tudo passei; mas tenho tão presente
a grande dor das cousas que passaram,
que as magoadas iras me ensinaram
a não querer já nunca ser contente.

Errei todo o discurso de meus anos;
dei causa que a Fortuna castigasse
as minhas mal fundadas esperanças.

De amor não vi senão breves enganos.
Oh! quem tanto pudesse que fartasse
este meu duro génio de vinganças!

Luís de Camões

Aprovado por unanimidade.

Barreiro, 22 de fevereiro de 2024

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro,



André Alexandre Pinotes Batista